

	REQUERIMENTO	Número	/XII
<input type="checkbox"/>	( .ª)		
<input checked="" type="checkbox"/>	PERGUNTA	Número	/XII
	( .ª)		

**Assunto: Realização de ressonâncias magnéticas no Hospital de Faro encontra-se em risco**

**Destinatário: Ministério da Saúde**

*Exma. Senhora Presidente da Assembleia da República*

O Hospital de Faro, que integra o Centro Hospitalar do Algarve, encontra-se em risco de não conseguir assegurar a realização de ressonâncias magnéticas, comprometendo assim o seu normal funcionamento.

A realização de ressonâncias magnéticas nesta unidade hospitalar tem vindo a ser efetuada por uma empresa prestadora de serviços; no entanto, têm-se registado diversas irregularidades desde 2011, que têm vindo a agudizar-se nos últimos tempos, seja pelo não pagamento dos serviços seja pela não disponibilização de profissionais ou equipamento de anestesia, como decorre do contrato entre as partes.

Agora, a administração do hospital pretende que o serviço de ressonância magnética continue a ser efetuado por esta empresa, mas sem a formalização de contrato. Perante esta situação, a empresa considera que poderá não conseguir assegurar o normal funcionamento do seu serviço. Como tal, os utentes do Hospital de Faro que necessitem de ressonâncias magnéticas vão ver o seu acesso à saúde coartado ou mesmo interrompido, o que é absolutamente inaceitável.

O mau funcionamento dos serviços disponibilizados aos utentes no Hospital de Faro, bem como nas outras unidades hospitalares que constituem o Centro Hospitalar do Algarve, tem vindo a suceder-se. Recorde-se que, na noite de natal e ano-novo uma das três viaturas médicas de emergência e reanimação (VMER) não esteve a funcionar por falta de médicos e que, na semana passada, mais de 180 médicos divulgaram uma carta onde denunciam diversas irregularidades neste Centro Hospitalar.

O Bloco de Esquerda considera fundamental que o Governo tome uma posição relativamente à situação do Centro Hospitalar do Algarve, de modo a garantir o seu regular funcionamento. Não é aceitável que o rol de casos de mau funcionamento aumente dia após dia, que os cidadãos fiquem privados de acesso à saúde, a consultas de especialidade, a exames ou ressonâncias magnéticas e que

o Governo assista impavidamente.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:*

1. O Governo tem conhecimento de que está em risco a regular realização de ressonâncias magnéticas no Hospital de Faro?
2. Que medidas vai o Governo tomar para regularizar esta situação?
3. Perante as diversas situações de mau funcionamento que têm vindo a registar-se no Centro Hospitalar do Algarve, o Governo vai demitir o presidente do Conselho de Administração?

Palácio de São Bento, 17 de janeiro de 2014.

**O Deputado e a Deputada  
João Semedo e Cecília Honório**